



Caracterização funcional de macroinvertebrados em riachos de terra firme da FLONA Saracá-Taquera (PA), Brasil

María Silvina Bevilacqua¹, Maria Eduarda Santos Souza¹, Leandro Barbosa Schuvartz Rocha¹, Marcos Paulo Figueiredo de Barros¹, Reinaldo Luiz Bozelli², Francisco de Assis Esteves¹.

¹ Laboratório de Limnologia – NUPEM/UFRJ 1, Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Macaé, Rio de Janeiro, Brasil

² Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ 2, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: mariaeduardasantossouza412@gmail.com

Os ecossistemas aquáticos amazônicos sofrem impactos crescentes devido a atividades antrópicas, como a mineração. Métodos baseados apenas em variáveis físico-químicas podem não refletir adequadamente essas alterações, tornando necessária a incorporação da análise da biota. Isso se justifica porque os principais impactos da mineração sobre os igarapés são de natureza física, promovendo mudanças no habitat, como alteração do substrato, aumento de sedimentos e redução da cobertura vegetal, o que afeta diretamente a estrutura e o funcionamento das comunidades biológicas. Nesse contexto, a diversidade funcional de macroinvertebrados bentônicos se destaca por permitir compreender não apenas a composição da comunidade, mas também os papéis ecológicos desempenhados pelos organismos. Este estudo teve como objetivo comparar a estrutura funcional de macroinvertebrados bentônicos em riachos de terra firme conservados e impactados na Amazônia. Foram analisados riachos classificados em duas categorias (referência e impactados), durante o período de estiagem, a comunidade foi avaliada com base na distribuição dos grupos funcionais alimentares (coletores-catadores, coletores-filtradores, predadores, fragmentadores, raspadores e sugadores/herbívoros). Nos riachos de referência, observou-se uma distribuição mais equilibrada dos grupos funcionais, com predominância de coletores-catadores e predadores, além de maior representatividade de raspadores, fragmentadores e coletores-filtradores, refletindo maior heterogeneidade de micro-habitats e disponibilidade de recursos. Em contrapartida, os riachos impactados apresentaram aumento de coletores-catadores e redução de raspadores, fragmentadores e coletores-filtradores, indicando simplificação ecológica. Essas alterações estão associadas ao aumento de sedimentos finos, que compromete a disponibilidade e qualidade dos recursos e do substrato. Além disso, ambientes impactados apresentaram maior abundância de organismos tolerantes, como Diptera (Chironomidae), e redução de grupos mais sensíveis, como Ephemeroptera (Leptophlebiidae), Trichoptera (Helichopsychidae) e Coleoptera (Elmidae). Os resultados evidenciam que a abordagem funcional é sensível para detectar alterações ambientais, reforçando sua importância no biomonitoramento de riachos amazônicos.

Palavras-chave: *biomonitoramento; macroinvertebrados bentônicos; igarapés amazônicos; grupos funcionais (FFG); qualidade ambiental.*



XX CONGRESSO
BRASILEIRO DE
LIMNOLOGIA
JUIZ DE FORA - MG

